

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES DE AVES EM TRILHAS DE UMA UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL

MULINETTI, B. F.¹; GARCIA, V. C. G.²; PERES, L. P.³; KADES, L. M. P.⁴; SIQUEIRA, D. J.⁵; TENUTTI, E.⁶; MONKOLSKI, A.⁷; SIMEONI, F.⁸; HERRMANN, H. W.⁹

Estações Ecológicas são áreas que objetivam a preservação da natureza de forma permanente, sendo utilizadas de forma restritivas, apenas para fins de pesquisas científicas. As aves dentro das estações ecológicas são provedoras de serviços ambientais, restaurando remanescentes florestais e proporcionando a resiliência de espécies arbóreas essenciais para a sustentação da biodiversidade local. O levantamento de espécies permite estabelecer como as áreas de conservação têm sido afetadas, por atividades antrópicas e fornecem dados técnicos para suportar em tese a necessidade da criação de áreas de preservação. Neste contexto, a proposta do trabalho é realizar levantamento da avifauna no núcleo florestal de uma unidade de proteção integral. O experimento está sendo conduzido na Estação Ecológica Municipal Paulo Pinto de Oliveira, fundada em 2018 no Município de Porto Barreiro (PR). Uma área física de 453,3 ha, que mantém características originais de bioma da Mata Atlântica. No processo de delineamento amostral, foram delimitados, 10 parcelas de centro, cada uma delas contendo 5 pontos de réplicas espaciais distanciadas 100 metros uma da outra. As observações foram efetuadas em um esforço amostral de 40 minutos com auxílio de binóculos Celestron (8x42) e o registro fotográfico efetuado com câmera fotográfica Nikon COOLPIX P510. Aparelhos celulares Apple-iPhone 13 e Apple iPhone XR deram suporte a captura de sons e vídeos das aves. A identificação de espécies será realizada com o uso de bibliografia especializada baseada nas obras de Ridgely et al. (2015) e Sick (2001), e homepage de WikiAves. As espécies de aves encontradas serão separadas em endêmicas, generalistas e exóticas, organizadas em tabelas no EXCEL e os dados qualitativos e quantitativos serão submetidos a testes estatísticos (paramétricos e não paramétricos) conforme tipo de distribuição (paramétrica ou não paramétrica). Até o presente momento foram identificadas 45 espécies de aves, destas podemos citar: pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*); beija-flor-de-papo-branco (*Leucochloris albicollis*); surucuá-variado-de-barriga-vermelha (*Trogon surrucura*); fim-fim

¹Biani Fátima Mulinetti. Estudante. Voluntária. Ciências Biológicas (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). bianifatimamulinetti@gmail.com

²Valéria Cristina Gomes Garcia. Estudante. Voluntária. Ciências Biológicas (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). valeriacruzina@hotmai.com

³Lizandra Padilha Peres. Estudante. Voluntária. Ciências Biológicas (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Lizandra159@hotmail.com

⁴Letícia Maria Polli Kades. Estudante. Voluntária. Ciências Biológicas (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). lepollykades@hotmail.com

⁵Diogo José Siqueira. Técnico-administrativo de Laboratórios. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). diogo.siqueira@uffs.edu.br

⁶Edimar Tennuti. Técnico-administrativo de Áreas Experimentais. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Edimar.tenutti@uffs.edu.br

⁷Alexandre Monkolski. Docente. Ciências Biológicas (Licenciatura). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). alexandre.monkolski@uffs.edu.br

⁸Francinaldo Simeoni. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Porto Barreiro (PR). Vínculo externo. agricultura@portobarreiro.pr.gov.br

⁹Henrique Wedderhoff Herrmann. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Porto Barreiro (PR). Vínculo externo. henriquehwh@gmail.com

(*Euphonia chlorotica*); inhambuguaçu (*Crypturellus obsoletus*); arapaçu-verde (*Sittasomus griseicapillus*); trinca-ferro (*Saltator similis*); beija-flor rabo-branco-acanelado (*Phaethornis pretrei*); surucuá-de-barriga-amarela (*Trogon viridis*); mariquita (*Setophaga pitiayumi*); alma-de-gato (*Piaya cayana*); neinei (*Megarynchus pitangua*); pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*); sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*); beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii*). As espécies registradas são valorosas como bioindicadores de condições de integridade ambiental para biomas de Mata Atlântica, e provavelmente até o final do levantamento esse número seja ainda maior, ressaltando a necessidade da conservação das ilhotas ou fragmentos florestais. Ao final da investigação espera-se obter uma extensiva documentação fotográfica e sonora para compor um Guia Ilustrado de Aves e um Catálogo Digital.

Palavras-chave: Avifauna; Unidades de Conservação; Bioindicação; Educação Ambiental.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (PR) e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente de Porto Barreiro (PR).